

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 5

Padrão FCI Nº 273

16/06/1999



Padrão Oficial da Raça

CÃO DO CANAÃ

(CANAAN DOG)

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Álvaro D'Alincourt.

REVISÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Israel.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 28.11.1985.

UTILIZAÇÃO: Guarda e segurança.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 5 - Spitz e cães do tipo primitivo.
Seção 6 - Tipos Primitivos.
Sem prova de trabalho.

NOME NO PAÍS DE ORIGEM: Canaan Dog.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 09 de março de 2015.

CÃO DO CANAÃ

APARÊNCIA GERAL: Cão de tamanho médio, bem balanceado, forte e quadrado, lembrando o tipo dos cães selvagens. Distinção muito evidente entre os sexos.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Alerta de reações rápidas, desconfiado com estranhos, bastante defensivo sem ser naturalmente agressivo. Vigilante não apenas com o homem, mas também com outros animais. Extraordinariamente devotado e adaptável ao treinamento.

CABEÇA: Bem proporcionada, em forma de cunha, de comprimento médio, aparentando mais larga pela implantação baixa das orelhas.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Um tanto, plano. As cabeças dos grandes machos podem ser mais largas.

Stop: Raso, mas bem definido.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Preta.

Focinho: Forte, de largura e comprimento moderados.

Lábios: Apertados.

Maxilares / Dentes: Maxilares fortes. Dentição completa com mordedura em tesoura ou torquês.

Olhos: Marrom escuros, discretamente oblíquos e amendoados. A borda das pálpebras escura é essencial.

Orelhas: Eretas, relativamente curtas e largas, levemente arredondadas nas pontas e de inserção baixa.

PESCOÇO: Musculoso, de comprimento médio.

TRONCO: Quadrado.

Cernelha: Bem desenvolvida.

Dorso: Nivelado.

Lombo: Musculoso.

Peito: Profundo e de largura moderada. Costelas bem arqueadas.

Ventre: Bem esgalgado.

CAUDA: De implantação alta, em forma de escova grossa portada em curva sobre o dorso.

MEMBROS: De angulações moderadas. Equilíbrio é essencial.

ANTERIORES: Perfeitamente retos.

Ombros: Oblíquos e musculosos.

Cotovelos: Juntos ao corpo.

POSTERIORES: Poderosos.

Coxas: Fortes, ligeiramente franjadas na parte de trás.

Joelhos: Bem angulados.

Jarretes: Bem descidos.

PATAS: Fortes, redondas e “patas de gato” com almofadas duras.

MOVIMENTAÇÃO: Rápida, trote leve e vigoroso. Deve mostrar agilidade e energia. Movimentação correta é essencial.

PELAGEM

Pelo: Denso, áspero e reto, seu comprimento é de curto para médio. Subpelo denso e profuso.

COR: Do areia ao marrom avermelhado, branco, preto ou malhado, com ou sem máscara. Se houver máscara, ela deve ser simétrica. Máscara preta é permitida em todas as cores. Marcas brancas são permitidas em todas as cores: padrões de cor tipo “Boston Terrier” são comuns. Cães da cor cinza, tigrados, preto e castanho ou tricolor não são aceitáveis. As cores mais típicas da raça são as cores de areia do deserto, dourado, vermelho e creme.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: 50 a 60 cm. Os machos podem ser consideravelmente maiores que as fêmeas.

Peso: 18 a 25 kg

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem estar do cão.

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

